



Trocar experiências e informações e assim fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). Sob essa perspectiva, o CONASEMS reuniu cerca de 5 mil pessoas no 34º Congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde entre os dias 25 e 27 de julho em Belém do Pará. O evento premiou uma série de trabalhos que já haviam sido selecionados no congresso estadual, que aconteceu em abril.

Um dos trabalhos da Secretaria Municipal de Saúde de Franco recebeu o título de 'melhor' do tema "planejamento local do SUS". Como prêmio, os autores receberam diploma e medalha.

"Para nós foi o reconhecimento de um trabalho de suma relevância para o município", disse o dentista da rede municipal de Saúde de Franco da Rocha, Carlos Cesar da Silva Soares, autor do trabalho em parceria com os colegas José Alexandre Buso Weiller, Cristiana de Fátima Corrêa e João Henrique Primini Lopes

Sob o tema "Impacto da ampliação do serviço psicossocial no perfil das internações hospitalares no município de Franco da Rocha no período 2014-2017", os responsáveis pelos



relatos apresentados na "Mostra Brasil Aqui tem SUS" descreveram o impacto da ampliação dos serviços do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Residências Terapêuticas (RTs) e Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB).

"Franco da Rocha, município marcado pelo histórico higienista do Hospital do Juquery, vem se transformando a partir de novas práticas institucionais e desafios para o cuidar em liberdade. A ampliação dos CAPS, RT, NASF-AB possibilitam desfechos relacionados à redução das internações psiquiátricas da população residente", explica um trecho do trabalho.

Em três anos, o número de internações psiquiátricas reduziu consideravelmente conforme demonstram os dados abaixo:

"O modelo de cuidado em saúde mental no município está em transformação, passando progressivamente do modelo hospitalar psiquiátrico para os serviços comunitários, corroborando a hipótese de associação entre cobertura ampliada pelos CAPS, RT e NASF e AB e redução das taxas de internação no período estudado. Reafirmamos a importância do aprimoramento das políticas de saúde mental, apoio sistemático às equipes de Atenção Básica e monitoramento sistemático destes indicadores", finalizaram os autores na apresentação em Belém do Pará.

Texto e fotos: Adriana Carvalho